A VISÃO DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO INTERIOR DA PARAÍBA SOBRE O USO DA LINGUAGEM TEATRAL EM SALA DE AULA

Thaís Carneiro de Brito[1]; Renata Chaves Cardoso[2]; Romildo Araújo Macena[3]; Olívio Medeiros de Oliveira Neto[4]; José Ozildo dos Santos[5]

[1]Universidade Federal de Campina Grande/CDSA. E-mail: thaais1brito@gmail.com

[2]Universidade Federal de Campina Grande/CDSA. E-mail: renaatachaves97@hotmail.com

[3]Universidade Federal de Campina Grande/CDSA. E-mail: romildoa80@gmail.com

[4]Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: om-on@hotmail.com

[5]Universidade Federal de Campina Grande/CDSA. E-mail: joseozildo2014@outlook.com

Resumo: Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva que teve por objetivo avaliar a percepção que os professores de uma escola pública do interior do Estado da Paraíba possui em relação ao uso da linguagem teatral em sala de aula. O teatro na escola é visto como sendo uma iniciativa criativa, que é capaz de motivar o aluno para o processo de ensino aprendizagem. No entanto, nesse ambiente privilegiado, o teatro não se configura como sendo um espetáculo com plateia. Ele representa um momento de aprendizagem. O Teatro-educação tem uma importância fundamental na educação no tocante às aulas de Arte. Essa integração permite ao aluno uma gama de aprendizados que vão desde a socialização, criatividade, coordenação, memorização até a linguagem que é própria dessa área do conhecimento. A presente pesquisa demonstrou que no contexto atual, o teatro é apresentando como sendo o caminho para as escolas atingirem uma integração entre os sujeitos de forma criativa, produzindo, assim, uma aprendizagem significativa. Assim, o teatro constitui-se numa recurso pedagógico que pode contribuir para a superação de muitos problemas aprendizagem apresentados no contexto escolar. E, que o teatro é um recurso capaz de contribuir para o processo de ensino aprendizagem. Isto porque ele facilita o desenvolvimento do educando como um todo, levando a pensar e a raciocinar melhor, a memorizar o que este ler, faculdade esta que facilita a aprendizagem, pois permite que o educando, mentalmente repasse o conteúdo apresentado ou discutido em sala de aula. Através desta pesquisa constatou-se que quando se aplica o teatro como ferramenta no processo de ensino e de aprendizagem, otimiza-se o desempenho tanto do professor quanto dos alunos. Estes últimos são estimulando buscarem o conhecimento, ao contrário do que acontece nas aulas tradicionais.

Palavras-chave: Processo Educativo. Teatro. Contribuição.

1 INTRODUÇÃO

O Teatro-educação tem uma importância fundamental na educação no tocante às aulas de Arte. Essa integração permite ao aluno uma gama de aprendizados que vão desde a socialização, criatividade, coordenação, memorização até a linguagem que é própria dessa área do conhecimento. É importante também destacar que o teatro pode vir a ser uma ferramenta de trabalho para os professores já que um dos seus exercícios específicos é trabalhar aspectos comportamentais dos discentes, constituindo-se num aporte sob o qual o docente pode se apoiar em sua prática pedagógica.

No contexto escolar, a atividade teatral estimula por estimular à criatividade potencializa a espontaneidade e o autoconhecimento. Desta forma, os jogos teatrais e dramáticos precisam ser vistos como uma atividade cognitiva progressiva. Noutras palavras, o teatro deve ter um lugar prazeroso no contexto escolar, simplesmente porque ele promove uma melhor e maior convivência escolar. Levando em consideração que o teatro contribui para o desenvolvimento corporal, desinibição e conhecimento da linguagem teatral, percebe-se que este recurso pode oferecer uma excelente contribuição para o processo de ensino aprendizagem.

Através do estudo de Arte, o teatro-educação surge com a necessidade de se trabalhar um projeto que aproxime mais o público juvenil de atividades lúdicas, que estimulem a sua criatividade, assim como, melhore a relação aluno-professor, aluno-aluno e aluno-funcionários, tornando assim o ambiente interno da escola mais prazeroso.

O presente tem por objetivo avaliar a importância dada pelos professores de uma escola de ensino fundamental, no município de Sumé-PB, ao uso da linguagem teatral no convívio escolar.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi do tipo descritivo. Nele, adotou-se uma abordagem qualitativa. O referido estudo foi realizado na cidade de Sumé, no Estado da Paraíba, tendo como campo de pesquisa uma escola pública estadual.

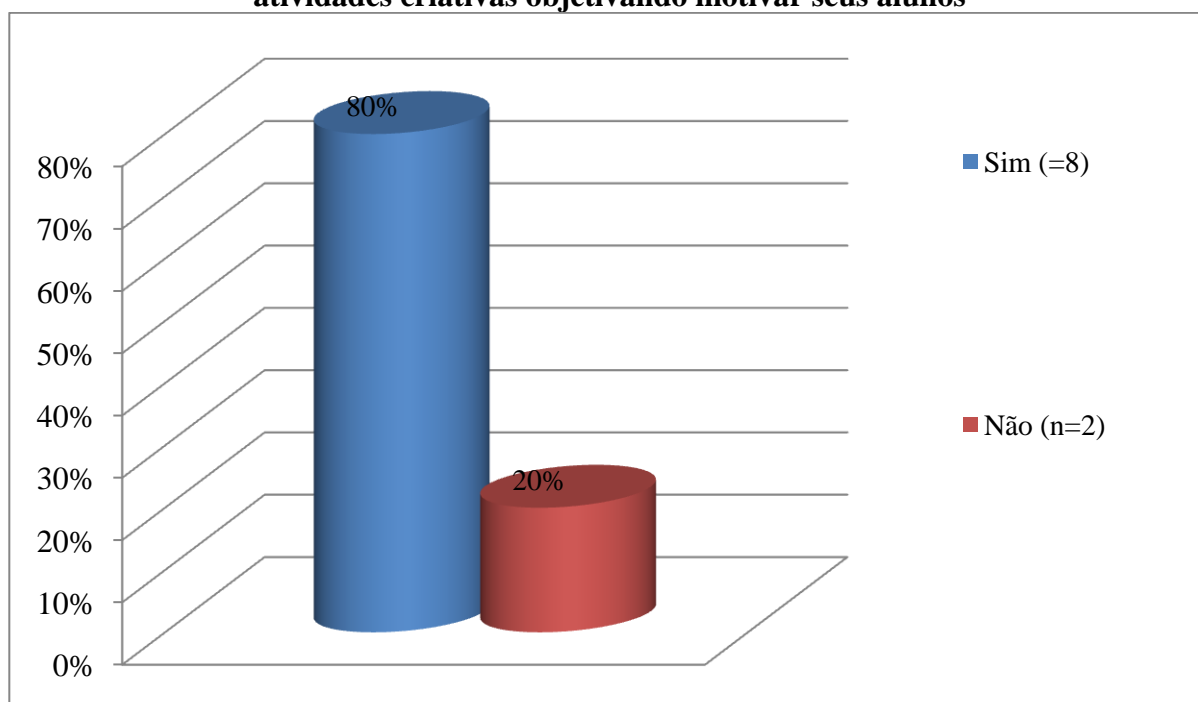
A população foi composta por 23 professores, que exercem suas atividades docentes na Escola Agrotécnica de Ensino Fundamental Deputado Evaldo Gonçalves de Queiroz, localizada na sede do município de Sumé-PB. Por sua vez, a amostra foi composta por 10 professores que se encontram em pleno exercício de suas atividades docentes, selecionados de forma aleatória e que concordaram em participar da presente pesquisa.

Para a coleta de dados utilizou-se que questionário, que foi previamente elaborado, contendo questões subjetivas, relacionadas à utilização do teatro na educação, focalizando a importância dessa utilização, bem como os benefícios proporcionados aos educandos. A mencionada coleta de dados foi promovida no início do mês de junho de 2017.

Deve-se destacar que a motivação exerce um papel fundamental na promoção da aprendizagem. A motivação proporciona um maior envolvimento do aluno em tudo que é apresentado, discutido e trabalhado em sala de aula. Ela não somente facilita o processo de

aprendizagem como também contribui na melhoria das interações entre professor e aluno, sendo um estímulo ao diálogo e à construção de uma melhor relação professor-aluno.

Inicialmente, perguntou-se aos professores da escola que serviu de campo para a presente pesquisa, se eles procuram desenvolver em sala de aula atividades criativas objetivando motivar seus alunos. Os dados apresentados no Gráfico 1, dizem respeito a esse questionamento.

Gráfico 1: Distribuição dos professores participantes quanto ao fato de desenvolver ou não atividades criativas objetivando motivar seus alunos

Quando se analisa os dados contidos no Gráfico 1, verifica-se que 20% dos professores entrevistados não procuram desenvolver em sala de aula atividades criativas objetivando motivar seus alunos. No entanto, 80% utilizam-se da criatividade para motivar seus alunos.

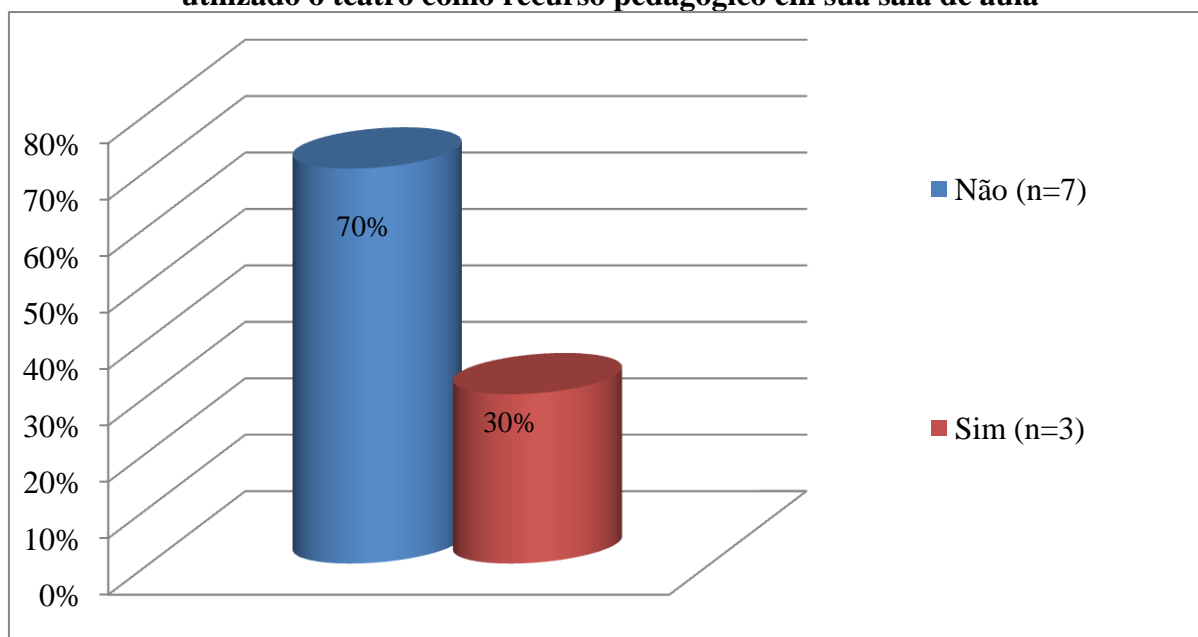
Infirma Camargo (2003) que para desenvolver a criatividade em sala de aula requer atitudes especiais.

Não basta o professor ser um exímio conhecedor da matéria. Ele precisa ser altamente criativo e cooperador, inovando sempre a sua aula, utilizando metodologias que possam produzir uma aprendizagem significativa. Para tanto, o professor precisa reunir habilidades para motivar o aluno, ensinando-o a pensar e a se tornar autônomo.

Por outro lado, destaca Sanches (2004) que quando o professor não possui condições de inovar sua sala, ele pode desmotivar seus alunos, transformando sua aula em algo chato e cansativo.

Assim, o professor deve abandonar o método expositivo tradicional, em que o papel dos alunos é quase sempre passivo e procurar seguir o método ativo, estabelecendo diálogo com os alunos e estimulando a imaginação destes, de modo produzir uma melhor aprendizagem.

Através do segundo questionamento, perguntou-se aos professores que participaram desta pesquisa se eles já utilizaram em sala de aula o teatro como recurso pedagógico. Os dados colhidos foram apresentados no Gráfico 2.

Gráfico 2: Distribuição dos professores participantes quanto ao fato de já ter ou não utilizado o teatro como recurso pedagógico em sua sala de aula

Os dados apresentados no Gráfico 2 demonstram que 70% dos professores entrevistados nunca utilizaram em sala de aula o teatro como recurso pedagógico; 30%, portanto, já fizeram uso desse recurso.

Na concepção de Reverbel (1997, p. 168) “é preciso lutar para que o teatro tenha seu lugar na Educação, porque se ele existe na sociedade, deve existir na escola”.

Por outro lado, Brito e Selonk (2009, p. 77) destacam que:

> O teatro a serviço da educação dá ao educando o ensejo de valorizar-se, de integrar-se harmoniosamente a um grupo, aumentando o senso de responsabilidade e o sucesso do trabalho se dá devido à soma dos esforços de todo o conjunto. É o momento em que ocorre o desenvolvimento de cada um e do grupo, fundamentado na complementaridade das diferenças. A atividade teatral ensina os educandos a aprenderem com a diversidade, pois somente assim é que pode ocorrer a construção do conhecimento do sujeito.

É oportuno destacar que o teatro necessariamente não deve ser somente utilizado na sala de aula de Língua Portuguesa. Ele constitui um recurso que pode e deve ser utilizado nas demais disciplinas, química, física ou história, por exemplo.

De acordo com Koudela (2006), o Teatro na Educação como uma nova área do conhecimento é uma conquista. No entanto muitos fatores ainda limitam e dificultam a sedimentação não apenas no que se refere às pesquisas teóricas como ao desenvolvimento de práticas significativas também.

Mostram os Parâmetros Nacionais Curriculares que a utilização do teatro é sala de aula é relevante não somente por que através dele é possível se trabalhar questões sociais "mas também, pelo fato de proporcionar uma aprendizagem significativa por meio da vivência e da experimentação individual e coletiva possibilitadas pela criação cênica" (BRASIL, 1997, p. 47).

No contexto atual, o teatro é apresentando como sendo o caminho para as escolas atingirem uma integração entre os sujeitos de forma criativa, produzindo, assim, uma aprendizagem significativa. Assim, o teatro constitui-se numa recurso pedagógico que pode contribuir para a superação de muitos problemas aprendizagem apresentados no contexto escolar.

No entanto, destacam Brito e Selonk (2009, p. 76) que:

> O teatro na educação é um espaço a ser conquistado. No Brasil, existe um número reduzido de instituições de ensino que inseriram a atividade teatral em suas escolas, algumas apresentam o teatro no currículo, outras em forma de Oficinas. Embora existam educadores que acreditam na força que o teatro tem para promover a aprendizagem e o desenvolvimento do aluno ainda há um grande número de escolas que não aceitam, não acreditam e não dão o devido valor ao exercício teatral no processo educativo do aluno.

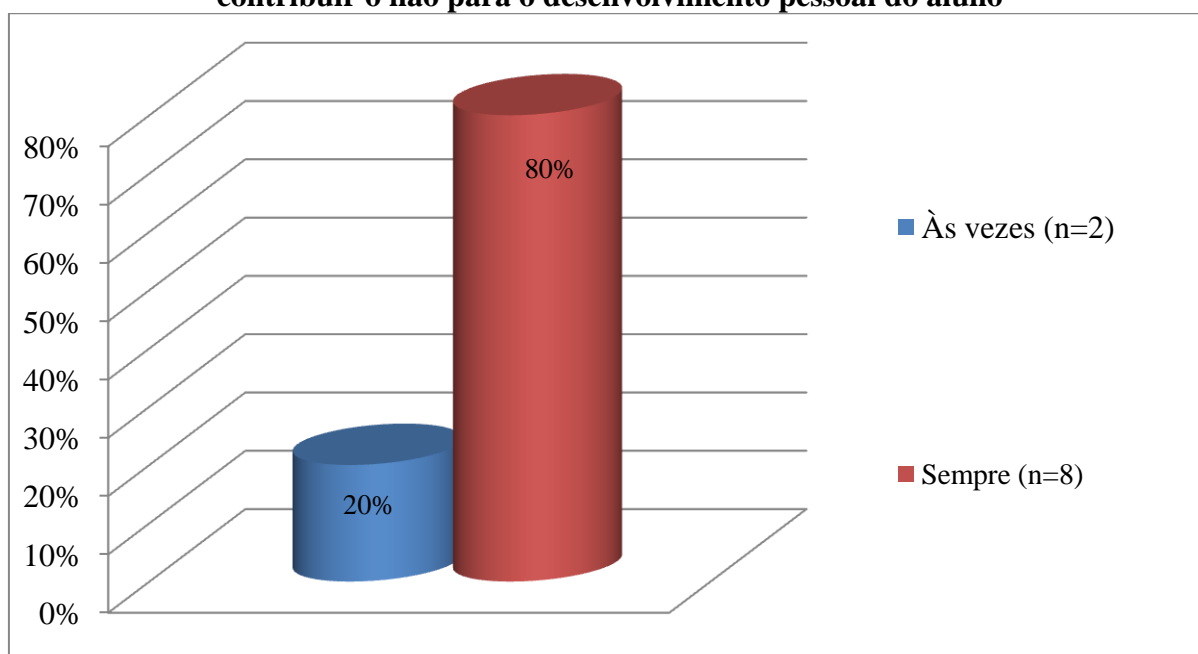
Desta forma, apesar da contribuição que o teatro pode proporcionar ao processo educativo, o mesmo ainda não é muito utilizado no contexto escolar. Na maioria dos casos, porque alguns professores ainda não sabem conduzirem esse processo. Noutros, porque ainda existem professores que se encontram presos ao tradicionalismo, ignorando às exigências do próprio meio educacional.

Ainda de acordo com Brito e Selonk (2009, p. 76):

> [...] a época atual exige um recriar, um repensar da educação com vistas a atingir uma prática pedagógica que propicie um ator social, livre, crítico, criativo e responsável pela criação de seu próprio mundo de vida e de trabalho. O educador precisa lutar por uma educação que apresente um programa de estudos e vivências com a atenção voltada muito mais para as integrações de significados do que para a mera acumulação de conhecimento, fomentando no educando a produção de sentidos e significados.

Os próprios PCN orientam os professores a utilizarem a criatividade para que a aprendizagem sempre ocorra de forma significativa. Assim sendo, o professor precisa sempre está revendo a sua prática pedagógica de forma a se capacitar para utilizar os recursos pedagógicos disponível, a exemplo do teatro, objetivando produzir uma aprendizagem significativa.

Através do terceiro questionamento, perguntou-se aos professores entrevistados se o teatro pode contribuir para o desenvolvimento pessoal do aluno. O Gráfico 3 diz respeito a esse questionamento.

Gráfico 3: Distribuição dos professores participantes quanto ao fato de que o teatro pode contribuir o não para o desenvolvimento pessoal do aluno

Quando se analisa os dados contidos no Gráfico 3 verifica que segundo 20% dos professores que participaram da presente pesquisa, o teatro às vezes pode contribuir para o desenvolvimento do pessoal aluno. Contudo, 80% afirmaram que sempre o teatro pode dá essa contribuição.

De acordo com Montenegro et al., (2005, p. 31), "o teatro, por sua forma de 'fazer coletivo', possibilita o desenvolvimento pessoal não apenas no campo da educação não formal, mas permite ampliar, entre outras coisas, o senso crítico e o exercício da cidadania".

É importante destacar que a escola tem a missão de não somente ensinar o aluno a ler e escrever. Ela também deve preocupar-se com o desenvolvimento do aluno enquanto pessoa

humana. Por isso, existe a necessidade de se desenvolver no contexto da sala de aula atividades que contribuam para esse desenvolvimento e o teatro é uma dessas atividades.

Mediante o quarto questionamento direcionado aos professores procurou-se saber destes, se o teatro quando utilizado no contexto escolar, pode contribuir para que o aluno consiga vencer a sua timidez e passe também a apresentar uma melhor postura. A esse questionamento, todos os professores responderam ‘sim’, de forma que não foi construído um gráfico representativo.

Os dados colhidos mostram que é através do desenvolvimento do teatro em sala de aula é possível vencer a timidez e melhorar o aspecto postural do aluno.

Segundo Oliveira e Alencar (2008, p. 298):

> O teatro apresenta-se como um instrumento que possibilita um processo diferenciado de aprendizado, a partir do momento que desenvolve no aluno em formação, criatividade, autoestima, consciência corporal, dando-lhe elementos para construir seus conhecimentos, partindo da experimentação e reflexão da prática em que teve a oportunidade de realizar.

Desta forma, percebe-se que o teatro constitui uma metodologia de ensino eficiente, que ajuda ao aluno a desenvolver suas habilidades fundamentais, que serão utilizadas tanto no contexto escolar como na vida em sociedade, falar em publico, projetar a voz, concentração, capacidade de expressão e comunicação, constitui-se necessidade cada vez maior para aqueles que passam pela escola e querem ingressar no mercado de trabalho, que atualmente se caracteriza como bastante competitivo.

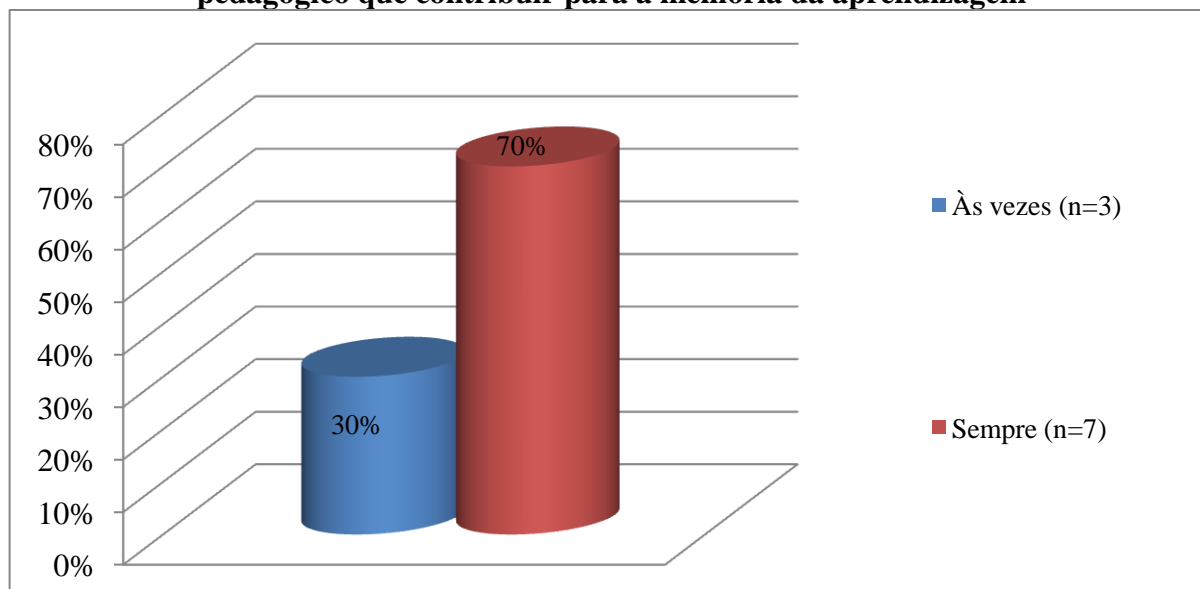
Assim, ao participar das encenações na escola, o aluno vai perdendo o medo de se apresentar e de falar para o público, deixando de lado a timidez, que sempre atrapalha o processo de ensino aprendizagem, visto que condena o aluno ao isolamento.

Com uma grande frequência, aqueles alunos considerados tímidos, sentem ansiedade quando participam de uma interação social, passando a se sentirem “constrangidos na presença de outros” (ZIMBARDO, 2002, p. 21).

Desta forma, percebe-se que a timidez traz sérias consequências para a vida do ser humano, limitando-se, isolando-o, retirando dela a oportunidade de participação e de expressar sua própria vontade. Diante dessa realidade e considerando o fato que o teatro pode contribuir para a superação desse problema, é de suma importância que o teatro seja estimulado no contexto escolar.

Posteriormente, perguntou-se aos professores, se o teatro quando utilizado no âmbito da sala de aula, pode ser reconhecido como um recurso pedagógico que contribui para a melhoria da

aprendizagem. Os dados esboçados no Gráfico 4 representam os dados coletados através deste questionamento.

Gráfico 4: Distribuição dos professores participantes quanto ao fato de que o teatro quando utilizado no âmbito da sala de aula, pode ser reconhecido como um recurso pedagógico que contribuir para a melhoria da aprendizagem

A análise do Gráfico 4 permite concluir que segundo 30% dos professores que participaram da presente pesquisa, às vezes o teatro quando utilizado no âmbito da sala de aula, pode ser reconhecido como um recurso pedagógico que contribuir para a melhoria da aprendizagem. Por outro lado, 70% acreditam que sempre essa contribuição ocorre.

Ainda de acordo com Montenegro et al. (2005, p. 32):

> O teatro tem todas as potencialidades para ser encardo como um veículo transmissor de conceitos científicos, através do qual a aprendizagem é feita de uma forma simples, lúdica e agradável. Para, além disso, o teatro, se levado cabo nas escolas, possibilita o desenvolvimento pessoal, permite ampliar o espírito crítico e o exercício da cidadania.

Pelo demonstrado, o teatro é sim um recurso capaz de contribuir para o processo de ensino aprendizagem. Isto porque ele facilita o desenvolvimento do educando como um todo, levando a pensar e a raciocinar melhor, a memorizar o que este lê, faculdade esta que facilita a aprendizagem, pois permite que o educando, mentalmente repasse o conteúdo apresentado ou discutido em sala de aula.

De acordo com Medina e Braga (2010, p. 318):

> A linguagem teatral pode desempenhar um papel poderoso no processo de ensino e de aprendizagem. [...] o teatro permite que os jovens encontrem o seu lugar num projeto, que se sintam compreendidos e reconhecidos, independentemente do seu percurso escolar.

Nota-se que o teatro desperta no aluno uma certa autonomia, que de forma indireta contribuição para o processo de aprendizagem, visto que torna o aluno mais participativo, mais interessado pelos debates, etc. com o teatro o aluno sente-se valorizado e todo ser humano valorizado possui uma elevada autoestima e está sempre motivado.

Completando esse pensamento, acrescentam Amauro et al. (2013, p. 155) que:

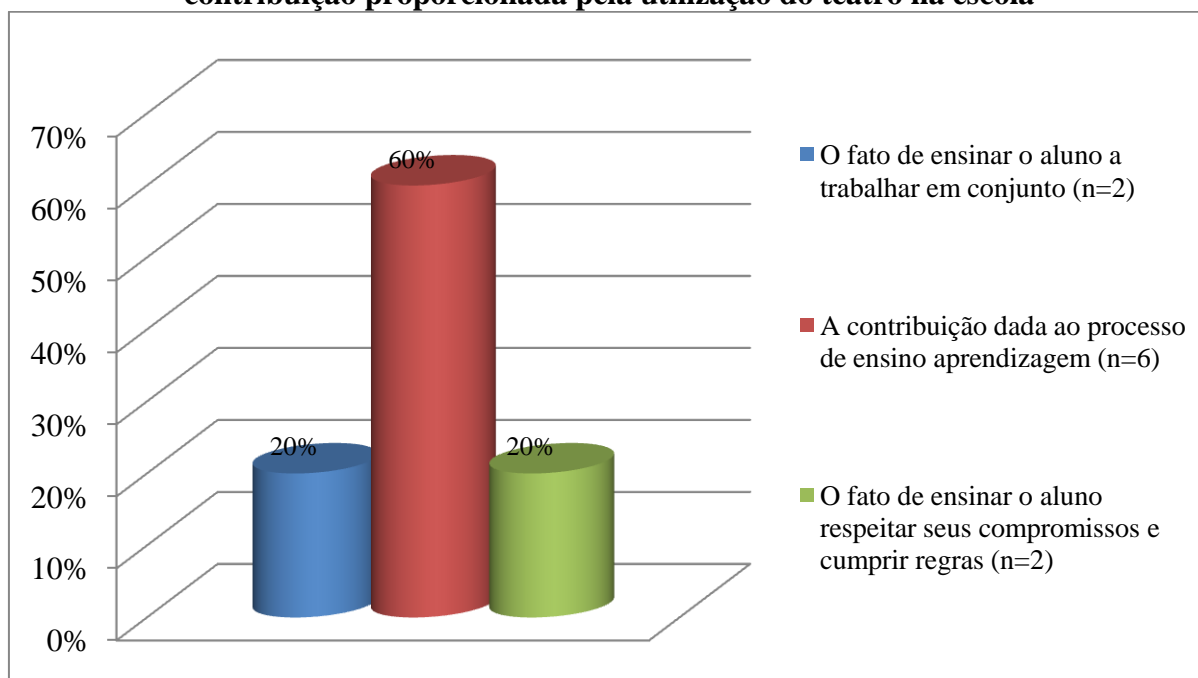
> O Teatro, enquanto ferramenta de ensino estimula o aprendizado por meio da comunicação por promover uma melhor socialização entre os alunos e, ainda, por potencializar a abrangência de um variado rol de assuntos que podem ser representados e apresentados de diferentes formas. Concomitantemente, a ludicidade de uma encenação propicia aos estudantes um momento de reflexão sobre os conhecimentos adquiridos previamente.

Nesse sentido, percebe-se que além de contribuir para a melhoria postural, de vencer a timidez, de auxiliar no processo de ensino aprendizagem mediante o desenvolvimento de raciocínio, o teatro na escola também funciona como um instrumento promotor da socialização, ampliando e reforçando os laços de amizades entre os educandos, facilitando, assim, a convivência no contexto escolar.

> Utilizar o teatro aliado à educação, oportuniza-se aos educandos um conhecimento diversificado e lúdico, existindo um clima de liberdade onde o aluno libera as suas potencialidades, expressando seus sentimentos, emoções, aflições e sensações, pois é um meio de expressão para o aluno. Quando o educando interpreta um personagem ou dramatiza uma situação, revela uma parte de si mesmo, mostrando como sente, pensa e vê o mundo. É uma atividade artística que permite ao aluno expressar-se, explorando todas as formas de comunicação humana. O teatro amplia o horizonte dos alunos, melhora sua autoimagem e colabora para torná-los mais críticos e abertos ao mundo em que vivem (AMAURO et al., 2013, p. 155).

É importante também frisar que de forma indireta o teatro também contribui para reduzir a indisciplina e a agressividade no âmbito da escola, pelas razões acima expostas, ou seja, pela promoção de uma maior socialização, pela ampliação dos laços de amizade e pela melhoria da convivência entre os educandos.

Por último, indagou-se dos professores entrevistados, qual a maior contribuição proporcionada pela utilização do teatro na escola. Os dados relativos a esse questionamento encontram-se apresentados no Gráfico 5.

Gráfico 5: Distribuição dos professores participantes quanto ao fato à opinião sobre a maior contribuição proporcionada pela utilização do teatro na escola

A análise do Gráfico 5 permite concluir que 20% dos professores entrevistados acham que a maior contribuição proporcionada pela utilização do teatro no âmbito escolar é o fato de ensinar o aluno a trabalhar em conjunto (n=2). Outros 20% acham que é o fato de ensinar o aluno respeitar seus compromissos e cumprir regras (n=2). No entanto, 60% afirmaram que é a contribuição dada ao processo de ensino aprendizagem (n=6).

A esse respeito, destaca Medina e Braga (2010, p. 318) que o teatro ensina os alunos:

> [...] a viver e a trabalhar em conjunto com o seu semelhante, a respeitar os outros, a respeitar os seus compromissos, a cumprir regras e a ter disciplina (horário, fidelidade ao texto). Ajuda-os a tomar consciência de que o seu sucesso é importante para o sucesso do projeto e de que este sucesso só é possível com disciplina e trabalho em equipe.

Nesse sentido, percebe-se que é ampla a contribuição proporcionada pela utilização do teatro no contexto escolar. Através desse recurso o aluno aprende a ter disciplinar, a respeitar normas, a ser sociável e a trabalhar em conjunto. Desta percebe-se que os benefícios proporcionados ao aluno pelo teatro, são incorporados a sua vida, mudando a sua forma de ser e de se conduzir na sociedade.

4 CONCLUSÃO

Ao longo do percurso da prática docente, os educadores se deparam com alguns empecilhos que comprometem o processo de aprendizagem. Quando constatadas tais dificuldades, os professores podem lançar mão de ferramentas e estratégias de ensino que propiciem a compreensão do conhecimento que são apresentados em sala de aula.

Neste contexto, o desenvolvimento de estratégias educativas que aliem a arte e ao conhecimento podem gerar inovações para o processo de ensino aprendizagem.

A presente pesquisa demonstrou que o teatro tem a função de mostrar o comportamento social e moral das pessoas, desvendando o que há de mais natural no homem. Como estratégia pedagógica, o teatro utiliza-se do aprendizado de valores para estimular o desenvolvimento mental e psicológico do ser.

Em razão disso, o Teatro pode ser considerado um instrumento de ensino que desperta nas pessoas o desejo pelo conhecimento. Trata-se de mais um complemento para a educação básica que pode auxiliar o professor no processo de ensino e aprendizagem de uma forma mais prazerosa e divertida. Além disso, o teatro pode oferecer a oportunidade de explorar as relações entre as ciências e as artes para que estas duas culturas possam conferir uma à outras metodologias, conteúdos, e linguagens, tendo em vista a construção de um processo pedagógico mais amplo.

Constatou-se que quando se aplica o teatro como ferramenta no processo de ensino e de aprendizagem, otimiza-se o desempenho tanto do professor quanto dos alunos. Estes últimos são estimulando buscarem o conhecimento, ao contrário do que acontece nas aulas tradicionais.

5 REFERÊNCIAS

AMAURO, N. et al. O papel do teatro enquanto ferramenta para o processo de ensino-aprendizagem de química. IX Congreso Internacional Sobre Investigación en Didáctica de las Ciencias, Girona, 9-12 de septiembre de 2013, **Anais**.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: arte. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRITO, L.; SELONK, M. J. T. Teatro: Instrumento de reflexão histórico-crítica, interação social e prática pedagógica. Revista Iluminart do IFSP, v. 1, n. 2, p. 73-80, ago., 2009.

KOUDELA. I. D. Pedagogia do teatro. IV Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas. **Anais**, Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.

MEDINA, M.; BRAGA, M. O teatro como ferramenta de aprendizagem da física e de problematização da natureza da ciência. **Cad. Bras. Ens. Fís.**, v. 27, n. 2, p. 313-333, ago. 2010.

MONTENEGRO, Betânia et al. O papel do teatro na divulgação científica: a experiência da seara da ciência. Ciência e Cultura. 2005, vol. 57, n. 4, p. 31-32.

OLIVEIRA, Z. M. F.; ALENCAR, E. M. L. S. de. A criatividade faz a diferença na escola: o professor e o ambiente criativos. **Contrapontos**, v. 8, n. 2, p. 295-306, mai.-ago., 2008.

PEREIRA, M. L. **Criatividade, jogos e experimentos no ensino de ciências naturais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

REVERBEL, O. G. **Um caminho do teatro na escola**. São Paulo: Scipione, 1997.

ZIMBARDO, P. G. **A timidez**. Lisboa: Edições 70, 2002.